

No Dia Internacional de Luta contra o Câncer Infantil, Secretaria de Justiça, Família e Trabalho do Paraná presta reconhecimento público ao trabalho humanizado de pessoas que se dedicam a causa

16/02/2022

Direitos da Criança e do Adolescente

Reconhecendo a importância do trabalho humanizado das pessoas que se dedicam à luta contra o câncer infantil nos hospitais Erastinho e Pequeno Príncipe, considerados de referência em Curitiba, o secretário Ney Leprevost, de Justiça, Família e Trabalho, promoveu na tarde desta terça-feira, 15 de fevereiro, data em que é celebrado o Dia Internacional de Luta contra o Câncer Infantil, um evento de reconhecimento público a estas entidades. Assim, Adauto Rocha Loures – diretor de relações governamentais -, e o Dr. Robson Coelho – diretor técnico, foram homenageados em nome de toda equipe do Hospital Erastinho, enquanto que pelo Hospital Pequeno Príncipe receberam a homenagem da Sejuf o diretor corporativo, José Álvaro da Silva Carneiro; a diretora executiva Ety Cristina Forte Carneiro; o diretor técnico, Dr. Donizetti Dimmer Giamberardino Filho, e as médicas da oncologia, Dra. Carmem Bonfim e a Dra. Flora Watanabe. Todos receberam um diploma em reconhecimento público, no gabinete do secretário Ney Leprevost, sexto andar do Palácio das Araucárias em Curitiba.

“A importância do trabalho e da dedicação das pessoas que estão recebendo essa homenagem é reconhecida nacional e internacionalmente. O Erastinho e o Pequeno Príncipe são hospitais de referência na luta contra o câncer infantil não apenas pela estrutura física que possuem, com equipamentos e medicamentos de última geração, mas sobretudo pela atuação de seus médicos, enfermeiros, funcionários de todos os setores que abraçam a causa de uma maneira exemplar. Eles trabalham se doando a uma causa difícil, na maioria das vezes inglória, mas sempre merecedora de muito cuidado, atenção, amor e carinho. Eles sabem que a luta é árdua, mas nunca se entregam, humanizam o atendimento. E isso traz esperança às vítimas da doença e também aos seus familiares”, ressalta Ney Leprevost.

A dra. Flora Watanabe, do Hospital Pequeno Príncipe, agradeceu a atitude do secretário Ney Leprevost, lembrando que “não é comum a gente ver que a parte política do governo se interessa por uma coisa que é o câncer infantil, que é grave, mas em porcentagem número ainda é um número pequeno de pacientes né? Comparado com o câncer de adulto a gente tem muito menos crianças com câncer. Mas as crianças são um potencial, elas têm muito mais tempo de vida. E a outra coisa é que o câncer infantil se você trata corretamente, precocemente, você tem muito mais chances de cura do que o do câncer do adulto. E o fato do secretário Ney Leprevost chamar a atenção para esse ponto, da necessidade de fazer a prevenção do infantil no Dia Internacional do Combate ao Câncer Infantil. É uma alegria, né? A gente vê que a gente também é visto, que a gente é lembrada, que o nosso trabalho e pelo bem das crianças é reconhecido nos gratifica muito”.

“Eu estou até sem palavras para agradecer esse reconhecimento que o secretário Ney Leprevost nos proporcionou. Como todos bem sabem, não só aqui no Paraná, mas em toda a América Latina, nosso hospital é referência nos casos de tratamento onco-pediátrico. O Ney é, não apenas um político, mas um amigo da instituição Erastinho. É o deputado que mais nos ajudou. Com emendas, eles nos proporcionou mais de 6 milhões de reais, sem contar outros auxílios que o secretário pode nos prover. Esse reconhecimento motiva os funcionários, mostra também aos pacientes, aos pais, que nós estamos fazendo um bom trabalho, em conjunto com a sociedade civil, que foi muito participativa na construção do Hospital Erastinho. Nós estamos há mais de um ano de atuação, com mais de 16 mil atendimentos, mais de 400 cirurgias. Então, todo esse processo mostra que estamos no bom caminho. Queremos seguir assim, sempre buscando humanizar o atendimento diário que realizamos”, disse Adauto Rocha Loures, diretor de relações governamentais do Erastinho.

José Álvaro da Silva Carneiro, diretor corporativo do Hospital Pequeno Príncipe diz: “é importante ressaltar sobre isso, a importância desse ato. Nós trabalhamos em como articular uma parceria com o Governo do Estado e com outros hospitais que também atendem o câncer pediátrico em Curitiba e no estado para promover que todos tenham noção precisa de quais os sintomas que podem indicar a possibilidade de um câncer. E também o secretário Ney Leprevost está com a gente nesta implantação do teste pré-natal buscando uma mutação genética, que é esse aumento no diagnóstico precoce, seja pra salvar vidas, seja para economizar mesmo. É muito importante o diagnóstico precoce porque ele produz economia de recursos. aquilo que a gente teve fazendo aqui hoje, além

de receber a homenagem do nosso amigo e parceiro Ney Leprevost”.

CAMPANHA GLOBAL - O Dia Internacional de Luta contra o Câncer Infantil, lembrado em todo o mundo neste dia 15 de fevereiro, deixa um alerta sobre sinais e sintomas da doença. A data, criada em 2002, pela Childhood Cancer International, simboliza uma campanha global para conscientizar sobre o câncer infantil e expressar apoio às crianças e adolescentes e suas famílias.

A doença é a principal causa de morte entre crianças e adolescentes entre 1 e 19 anos no Brasil, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca). Em todo o mundo, segundo a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês) estima-se que, todos os anos, 215.000 casos são diagnosticados em crianças menores de 15 anos, e cerca de 85.000 em adolescentes entre 15 e 19 anos.

Os tumores mais frequentes na infância e na adolescência são as leucemias (que afetam os glóbulos brancos), os que atingem o sistema nervoso central e os linfomas (sistema linfático).

ATENÇÃO PARA OS SINTOMAS - Os sintomas do câncer infantil muitas vezes são parecidos com os de doenças comuns entre as crianças. Por isso, consultas frequentes ao pediatra são fundamentais. São esses profissionais que podem identificar os primeiros sinais de câncer e encaminhar a criança para investigação diagnóstica e tratamento especializado.

Os sintomas que, caso persistam, precisam ser investigados por profissionais de saúde o mais breve possível. São eles: Palidez, hematomas ou sangramento, dor óssea; caroços ou inchaços, principalmente aqueles indolores e sem febre; perda de peso inexplicada, tosse persistente, sudorese noturna e falta de ar; alterações nos olhos, como estrabismo; inchaço abdominal; dores de cabeça persistentes ou graves, vômitos pela manhã com piora ao longo do dia; dor em membros e inchaço sem traumas.

ATENDIMENTO HUMANIZADO - Além de todos os recursos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) para o combate ao câncer infantil, o secretário Ney Leprevost, de Justiça, Família e Trabalho do Paraná ressalta que é preciso humanizar ao máximo o atendimento. “Os pais nunca estão preparados. Ninguém nunca encara bem essa sensação de possibilidade de perda”, disse.

(Via assessoria de imprensa - Josias Lacour).